

Nota Breve 05/01/2025

Portugal · Mercado de trabalho demonstra robustez em 2024**Dados**

- O mercado de trabalho no 4T em números:
 - A população empregada aumentou 0.2% em cadeia no 4T (+1.3% homólogo).
 - A taxa de desemprego foi de 6.7%, um aumento de 0.6 p.p. face ao 3T e ligeiramente acima do registado no trimestre homólogo (6.6%). Comparativamente com o 4T 2019, regista uma redução de 0.1 p.p..
 - A taxa de subutilização do trabalho aumentou em cadeia (+0.7 p.p.), colocando-se em 11.1% (12.7% no 4T 2019).
 - A taxa de atividade alcançou 60.5% (60.3% no 3T), e mantém-se acima do nível pré-pandemia (58.7%).

Avaliação

- **A população empregada bateu um recorde no 4T e surpreendeu de forma positiva no conjunto do ano.** De facto, o emprego aumentou 0.2% em cadeia no 4T (ou seja, +7,900 postos de trabalho), o que equivale a um crescimento homólogo de 1.3% (+65,100 indivíduos). Assim, o total de pessoas empregadas em Portugal no final do ano (5,148,800 pessoas) atingiu um máximo da série iniciada em 2011. A recuperação face ao pré-pandemia é também expressiva (+340,000 postos de trabalho do que no final de 2019, 7.1%). Perante estes dados, o emprego registou um crescimento de 1.2% no conjunto do ano face a 2023 (ou seja, +61,100 pessoas), o que acabou por ficar ligeiramente acima da nossa expectativa, que apontava para um crescimento mais moderado, em torno de 1%.
- **O aumento homólogo é explicado, em larga medida, por três atividades económicas no sector dos serviços.** Os principais contributos positivos para o crescimento homólogo do emprego vieram das Atividades de informação e de comunicação (+22,000 indivíduos), do Comércio & reparação de veículos (+15,500) e da Educação (+14,600 indivíduos). Em sentido contrário, destaca-se a queda no sector das Atividades de saúde humana e apoio social (-14,000 pessoas) e indústria transformadora (-6,800).
- A criação de emprego foi transversal a praticamente todos os grupos etários (exceto no dos 35 aos 44 anos), destacando-se o grupo dos 25 aos 34 anos (+27,000 pessoas face ao período homólogo) e dos 55 aos 64 anos (+18,500), que explicam 70% do aumento homólogo da população empregada. Por sua vez, e em linha com os principais sectores criadores de emprego mencionados em cima, houve um aumento expressivo do emprego de indivíduos com o ensino superior (+105,600 pessoas), que compensou a queda do emprego de indivíduos com baixas qualificações. Outro dado relevante encontra-se no facto de a grande maioria do emprego criado no final de 2024 ter sido enquanto trabalhadores por conta própria como isolado¹ (+48,500 pessoas), ou seja, cerca de 75% do aumento homólogo do emprego.
- **A taxa de desemprego aumentou no final do ano, mas o conjunto do ano aponta para uma ligeira queda.** Mais concretamente, aumentou 0.6 p.p. face ao 3T, para 6.7%. Comparativamente com o trimestre homólogo, a taxa de desemprego aumentou ligeiramente (+0.1 p.p.) e, face ao nível pré-pandemia, está 0.1 p.p. abaixo. Neste contexto, a população desempregada aumentou em cadeia (10%), um valor de maior dimensão do que o verificado no trimestre homólogo (8.5%). Em termos homólogos, regista um crescimento de 2.7%, atingindo um total de 368,300 pessoas desempregadas no final do ano. No conjunto de 2024, a taxa de desemprego fixou-se nos 6.4% (face a 6.5% no ano anterior), ligeiramente abaixo da previsão do BPI Research (de 6.5%).

¹ De acordo com o INE, um trabalhador por conta própria como isolado é um “indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente, não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em)”.

- **A robustez do mercado de trabalho manter-se-á como um dos principais fatores de suporte à atividade económica em 2025.** De facto, o emprego deverá continuar a evoluir de forma positiva este ano, com o contexto positivo a impulsionar o crescimento da população ativa (explicado pelos fluxos migratórios positivos). Ainda assim, antecipa-se que a capacidade de o emprego absorver a entrada de pessoas ativas seja cada vez menor, o que deverá contribuir para um aumento contido do número de desempregados.

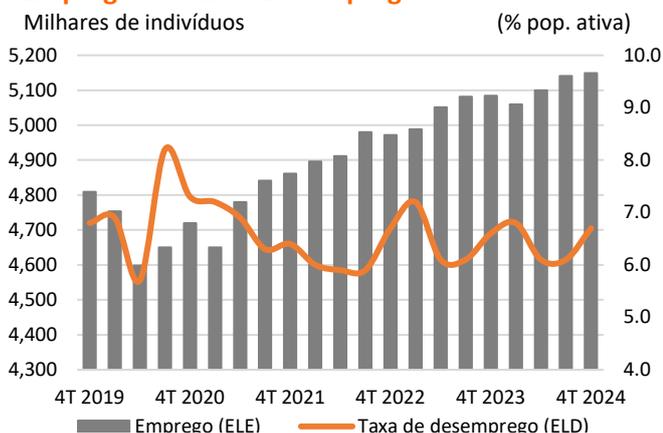
Portugal: mercado de trabalho

Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

	4T 2019	4T 2020	4T 2021	4T 2022	4T 2023	4T 2024
Emprego	39	-89	141	111	112	65
População Ativa	46	-69	99	134	117	75
Desempregados	7	21	-42	23	5	10
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.8	7.3	6.4	6.7	6.6	6.7

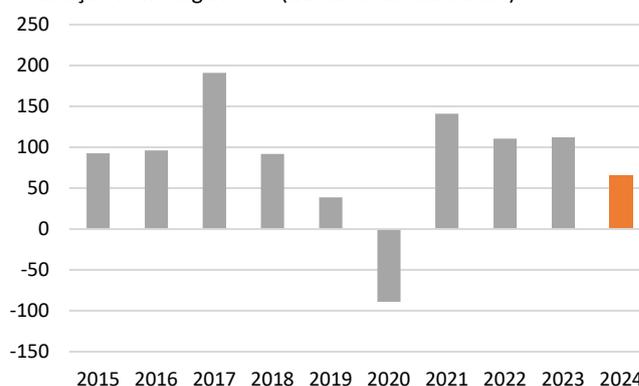
Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego e Taxa de Desemprego



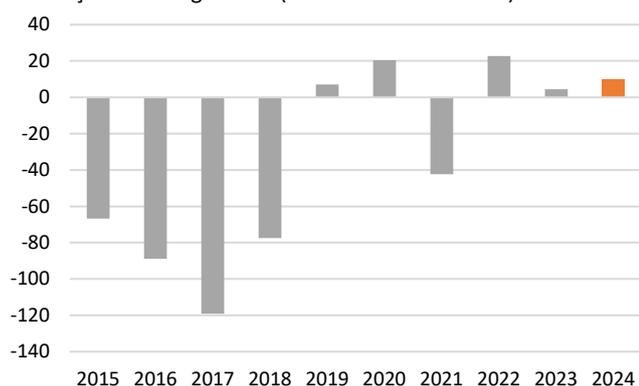
Emprego

Varição homóloga no 4T (Milhares de indivíduos)



Desemprego

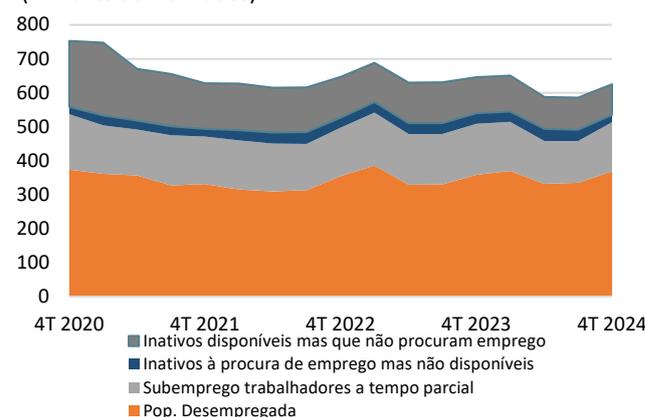
Varição homóloga no 4T (Milhares de indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Subutilização do trabalho por componente

(Milhares de indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2025

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.